

Desafios da formação plena de um deficiente visual no curso Tecnológico em Processos Gerenciais: estratégias para análises de bancos de dados

Marcio Fernandes, Vera Martins (orientadora), Cláudio Vinícius Silva Farias (coorientador)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre

m.fernandes.cdv@gmail.com, vera.martins@poa.ifrs.edu.br,
claudio.farias@poa.ifrs.edu.br

O desafio da inclusão das pessoas com deficiência é um imperativo nos dias atuais, seja pelas questões humanitárias e de cidadania, seja pelas exigências legais e institucionais. Importante pensar que tal inclusão, que se inicia no ambiente familiar, se estende até os espaços de formação escolar e acadêmica dos deficientes, indo até as diversas possibilidades de ocupação laboral. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 24% da população brasileira (mais de 45 milhões de pessoas) possuem algum tipo de deficiência, sendo a de maior incidência a cegueira, atingindo 3,5% da população do país (IBGE, 2010). São mais de 6,5 milhões de pessoas com algum grau de deficiência visual, sendo mais de meio milhão em total estado de cegueira (IBGE, 2010). Dentro desse cenário, desde 2015 o curso superior em Processos Gerenciais do Campus Porto Alegre conta com a participação de um aluno deficiente visual. Com o ingresso desse aluno, uma série de estratégias pedagógicas foram sendo desenvolvidas, sendo passadas entre os professores de um semestre para o outro, em especial os pontos positivos e negativos de cada medida tomada. A participação ativa do aluno nas avaliações das estratégias foi um dos pontos relevantes do processo. Porém, um dos desafios mais complexos seria trabalhar a análise e interpretação de bancos de dados, com o uso do software que possibilitasse cálculos mais complexos. Neste contexto, o Excel® foi o que pareceu a opção mais adequada. Sabe-se que esta é uma habilidade fundamental para o desempenho das atividades de um gestor. O desafio está sendo tratado durante a disciplina Estatística Aplicada. Metodologicamente, o início se deu através de um diagnóstico sobre a aplicabilidade do uso desse software. Em seguida, os principais procedimentos adotados foram: a elaboração de arquivo de fórmulas (descrito em tabelas), encontros após as aulas e não mais com antecedência como realizado com sucesso em outros semestres, arquivos com a descrição de fórmulas e do que é apresentado em sala de aula, sem a necessidade da criação de um banco de dados específicos para este fim, bastando apenas que este esteja ajustado com informações de identificação na primeira coluna e as variáveis nas colunas seguintes. Essa disciplina encontra-se na fase inicial de seu desenvolvimento, não sendo possível avaliar a eficácia das estratégias adotadas. No entanto, há um entendimento inicial, dos professores envolvidos e do aluno, que tais iniciativas irão auxiliar o desenvolvimento da disciplina e na consequente formação profissional, com autonomia e possibilitando, inclusive, a elaboração de um “protocolo mínimo” de estratégias e procedimentos que poderão ser utilizados junto a outros futuros alunos com deficiência visual.

Palavras-chave. Acessibilidade, Deficiência Visual, Estratégias Pedagógicas.